

Secretaria de Educação

Prefeitura do Recife leva kits com teclados TIX para todas as salas de Educação Inclusiva da rede



Foto: Antônio Teixeira - PCR

A Prefeitura do Recife fez, no último dia 5, a entrega de 113 kits de teclados acessíveis TIX (composto por teclado, tablet, software e acessórios), que ajudarão a educação inclusiva da rede de ensino. Com isso, todas as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) foram contempladas. Os kits ajudam na comunicação dos estudantes que tem mobilidade de mão ou braço reduzida, deficiência motora, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), paralisia cerebral, deficiências intelectuais e transtornos de aprendizagem, entre outras deficiências. A entrega foi feita aos gestores em solenidade realizada na Escola Municipal Karla Patrícia, em Boa Viagem.

Dos kits entregues, 79 são destinados para as SRM e 34 para os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que são itinerantes. Somados aos 45 teclados que já foram entregues, todas as 124 Salas de Recursos Multifuncionais da rede serão contempladas com a

tecnologia. No total, 500 estudantes da Educação Especial estão sendo beneficiados. O investimento é de cerca de um milhão de reais. "Com essa entrega, vamos universalizar o uso do equipamento nas nossas salas de recursos multifuncionais. Esse é um grande investimento em tecnologia assistiva, que garante que os alunos da Educação Especial da Rede do Recife tenham acesso à educação de qualidade", ressaltou Bernardo D'Almeida, secretário de Educação do Recife.

O teclado TIX funciona como um painel assistivo e como um teclado-mouse iconográfico combinatório para computadores, notebooks ou tablets, permitindo a digitação de qualquer letra, número, símbolo ou comando de um teclado convencional utilizando apenas nove botões, que pressionados produz um caractere, de acordo com a sequência utilizada. A aluna Amanda Cabral, 11 anos, que cursa o 6º ano na Escola Karla

Patrícia, fez uma demonstração do uso do equipamento. Amanda tem paralisia cerebral e não fala, mas consegue se comunicar perfeitamente com o uso do teclado. Ana Cabral, mãe da estudante, disse ter muito orgulho da escola e falou que em 6 meses a filha conseguiu escrever as primeiras palavras. "O teclado TIX deu autonomia à Amanda".

Nos últimos cinco anos, a rede municipal de educação registrou um aumento de 59,67% no número de matrículas de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A quantidade passou de 2.661 alunos em 2012 para 4.249 matrículas em 2019, representando 4,72% do total da rede, formada por 90 mil estudantes. A Escola Karla Patrícia é a terceira maior em quantidade de alunos com deficiência, 81, e trabalha a inclusão num universo de 600 estudantes.

Alunos do Recife conquistam vaga para etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica, no Rio Grande do Sul



Foto: Mônica Oliveira - Detec

Três escolas da rede de ensino do Recife estarão presentes na etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), que acontece no Rio Grande do Sul, no mês de outubro. A etapa estadual foi classificatória e aconteceu no domingo (01/09). Os alunos do Recife venceram os primeiros lugares dos níveis 1 e 2 da competição. Eles concorreram com estudantes das redes federal, estadual, municipais e privadas de ensino em Pernambuco. No total, foram 52 equipes disputando a classificação. O evento aconteceu na Escola Técnica Estadual (ETE) Jurandir Bezerra Lins.

A Olimpíada foi realizada pelo modelo da categoria Resgate, proposto pela OBR. Durante a disputa, os robôs programados pelos estudantes do nível 1 (11-14 anos) precisaram resgatar uma "vítima", representada por uma bolinha, para a área de salvamento.

Além da programação do resgate, os alunos do nível 2 (14-19 anos) suspenderam a "vítima" (representada pela bola) e a colocaram em uma área segura.

"Existe a possibilidade desses jovens que estão competindo hoje, virarem professores, técnicos, ou ainda entrarem em alguma empresa e fazer com que outros jovens tenham a oportunidade de competir também no futuro", avaliou o diretor executivo de Tecnologia na Educação, Francisco Luiz dos Santos. As três equipes participantes do Nível 0 (9-11 anos) tiveram uma premiação honrosa de participação, sem classificação para a etapa nacional, por ser uma categoria apenas estadual e de incentivo para futuros competidores.

Os desafios do nível 1 foram vencidos pelas equipes das escolas municipais de Tempo Integral Pedro Augusto (equipe

The Monsters) e Padre Antônio Henrique (equipe DMC Evolution), conquistando os dois primeiros lugares respectivamente. Os desafios do nível 2 foram vencidos pelas equipes da Unidade de Tecnologia e Cidadania do Cordeiro. O primeiro lugar ficou com a equipe Legião Robot e o segundo com a FireRobot.

No entanto, a regra de classificação não aceita duas equipes da mesma escola. Sendo assim, o terceiro lugar ficou com a equipe Gadget 727 (Sesi Goiana). O torneio ainda contou com premiações extras para cada nível, nas categorias: Robustez, Design, Inovação, Dedicção, Programação, Maker, Melhor equipe de escola pública e Melhor equipe de escola privada.

A etapa nacional acontece em outubro, no Rio Grande do Sul, e terá três equipes da rede municipal do Recife

Secretaria de Educação lança cadernos pedagógicos do Programa de Letramento do Recife - ProLer



Foto: Cláudio Augusto - PCR

Dar subsídios ao professor para ter a diretriz com um método de alfabetização e aos alunos um aprendizado inserido dentro do contexto de sua realidade. É isso que a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Educação, espera com o lançamento de seis cadernos pedagógicos do Programa de Letramento do Recife (ProLer), realizado no último dia 30. O material contém detalhadamente todo fundamento e metodologia do Programa para que o professor possa aplicá-lo junto às crianças em processo de alfabetização, para apoiar o processo de leitura, escrita e interpretação de textos. Na ocasião, também foi celebrado o decreto nº 32.761/2019, que cria oficialmente o ProLer. O evento aconteceu na Escola de Formação de Educadores do Recife (EFER) Professor Paulo Freire.

"O principal objetivo do ProLer é trazer métodos para acompanhar o processo de

alfabetização, enxergar os avanços dos estudantes nesse caminho, olhando descritor a descritor de aprendizagem. Isso contribui para elevar os índices de aprendizagem desde a Educação Infantil até lá na frente, quando os estudantes estiverem concluindo o 9º ano do Ensino Fundamental", destacou o secretário de Educação do Recife, Bernardo D'Almeida.

A coleção dos seis cadernos pedagógicos chama "Alfabetização e Letramento". O primeiro é introdutório e trata dos fundamentos teóricos e da relação prática para o desenvolvimento da escrita. O caderno 2 é para os professores da educação infantil. Os cadernos 3, 4 e 5 são para os professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental. E o caderno 6 é um glossário de como utilizar o material didático para promover a alfabetização e o letramento. Os cadernos serão entregues para toda a rede de ensino do Recife.

Após o lançamento, ocorreram três reuniões com o tema "Políticas de Alfabetização: elementos essenciais", com o professor doutor, Jefferson Mainardes, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O segundo sobre "Questões Metodológicas no Ensino da Alfabetização: o que são práticas sistemáticas significativas?", com a professora doutora, Magna Silva, da Universidade Federal de Pernambuco. E o terceiro sobre a "Elaboração da Coleção Cadernos Pedagógicos: Alfabetização e Letramento – principais conteúdos e objetivos", com a professora doutora, Renata Jatobá, gerente de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Recife.

Prefeitura do Recife firma parceria com Unicef para garantir estudantes dentro da sala de aula



Foto: Luciano Ferreira - PCR

O evento teve como objetivo construir e implementar uma estratégia intersetorial de Busca Ativa para enfrentar a exclusão escolar

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Educação, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), promoveu, no último dia 2, um Diálogo Temático Intersetorial para o Enfrentamento à Exclusão Escolar, no âmbito da Plataforma dos Centros Urbanos (PCU). No evento, o secretário de Educação, Bernardo D'Almeida, assinou um termo de adesão da Busca Ativa Escolar, uma plataforma gratuita que ajuda as prefeituras na identificação, registro e controle de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.

O Diálogo aconteceu na Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire (EFER), na Madalena.

A rede municipal de Educação já realiza ações para diminuir o índice de evasão escolar como o projeto Voltei, que compreende ações como: controle da frequência, acompanhamento e retorno das demandas pelos conselheiros tutelares, quando acionados e intervenção do Ministério Público de Pernambuco, quando necessário. Em 2018, dos 24.222 estudantes atendidos pelo projeto, 23 mil retornaram à escola. O que

significa que a taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental da rede pública no Recife foi de 0,7%.

Além disso, a Secretaria de Educação do Recife publicou a Portaria 1188, em 28 de junho de 2019, como um reforço de restabelecer a frequência do estudante na escola. O monitoramento é diário e o gestor entra em contato com os pais ou responsável, após os primeiros quinze minutos do início da primeira aula para saber o motivo da ausência justificada. Se necessário, os casos são encaminhados ao Conselho Tutelar.

Projeto Integrar Infantil aproxima famílias das escolas para melhorar o desempenho dos alunos

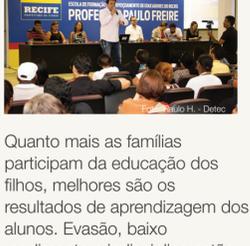


Foto: Cláudio Augusto - Detec

Quando mais as famílias participam da educação dos filhos, melhores são os resultados de aprendizagem dos alunos. Evasão, baixo rendimento e indisciplina estão diretamente relacionados com a ausência dos pais no cotidiano escolar dos estudantes. Para envolver as famílias no processo educativo formal das crianças, a Secretaria de Educação do Recife lançou o Projeto Integrar Infantil, que promove cursos para mães e pais centrados no desenvolvimento da Primeira Infância, atividades de

socialização e integração das famílias ao ambiente escolar e capacitação de gestores e coordenadores das creches-escolas do Recife.

O Programa funciona similar a uma escola de pais e tratará de temas como cuidados essenciais com a criança, sentimentos, manifestação de afeto e desenvolvimento de uma cultura de paz. O secretário de Educação do Recife, Bernardo D'Almeida, disse que a Rede de Ensino vai compartilhar, por meio de cursos, os conhecimentos sobre a importância da Primeira Infância no desenvolvimento das crianças, realizar atividades de socialização e integração das famílias na escola. "Pretendemos integrar as famílias ao processo educativo

formal, promovendo o desenvolvimento pleno das crianças e valorizando a escola como um espaço democrático e construtor da cidadania", explicou Bernardo.

Serão realizados cursos em 12 polos, dois por Região Política Administrativa (RPA). A primeira rodada compreende cursos de formação profissional para mães e pais e acontece de 30/09 a 05/10. Uma Capacitação Pedagógica para Acompanhamento da Educação dos Filhos será realizada de 21 a 26/10, e o tema Mediação de Conflito e Gestão de Pessoas, terá duas semanas, uma de 29 a 31/10 destinada a gestores e outra de 05 a 07/11 voltada para coordenadores.

Projeto EcoBarreira leva alunos do Recife para Feira de Ciências e Tecnologia no Paraguai

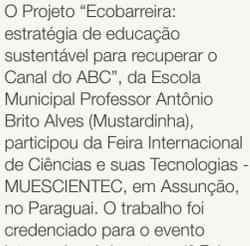


Foto: Roberto Benício - PCR

O Projeto "EcoBarreira": estratégia de educação sustentável para recuperar o Canal do ABC", da Escola Municipal Professor Antônio Brito Alves (Mustardinha), participou da Feira Internacional de Ciências e suas Tecnologias - MUESCIENTEC, em Assunção, no Paraguai. O trabalho foi credenciado para o evento internacional durante a 4ª Feira de Conhecimentos da Rede Municipal do Recife. O EcoBarreiras consiste na junção de pequenas garrafas pets conectadas umas às outras atravessadas um a cabo até formar

uma grande rede, o protótipo foi instalado no canal ABC, próximo à Escola Municipal, com a função de criar uma barreira e, assim, fazer com que o lixo fosse detido e não seguisse o fluxo das águas.

Os alunos Gleybson Waldir de Souza Suruagy e Maria Clara da Silva Sales representaram a equipe composta de 25 estudantes do Paraguai, acompanhados de uma das professoras orientadoras do projeto, Maria Das Dores da Silva Lopes. A inovação incentivou a comunidade a reduzir o descarte de recicláveis antes mesmo de serem lançados no ambiente. O trabalho teve como vertentes, atividades de Educação Ambiental voltadas para a população local, focado na sensibilização da problemática

do lixo nos canais e seus impactos, bem como na importância da coleta e reciclagem.

A Feira Internacional de Ciências e suas Tecnologias - MUESCIENTEC - é promovida pelo Colégio San José em parceria com o Centro de Educação Sagrado Coração de Jesus (Salesiano). Os estudantes participaram nas categorias investigadores infantis (11 a 15 anos - Fundamental) e investigadores juvenis (16 a 18 anos - Médio e Técnico), com projetos das áreas de Meio Ambiente, Agroindústria, Engenharia e Tecnologia, Medicina e Saúde, Biologia, Química, Física e Ciências Sociais, elaborados durante o ano ou aprovados em feiras afiliadas.

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Heitor Pontes
Projeto gráfico

Endereço

4º andar Prefeitura do Recife
Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE
CEP: 50030-903

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Izabella Moreira
Edição

Bernardo D'Almeida
Secretário de Educação

Lais Mira
Mariana Melo
Designers

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Ana Beatriz Coutinho
Adrielly Lucia
Arthur Gustavo
Ithonara Melo
Jean Lovato
Estagiários

Cátia dos Santos
Ladjane Pennig
Thais de Paula
Redação